

Anexo metodológico – Especial Dia das Crianças: Educação¹

Rafael Bernardini, Thomas Kang, Marcos Wink Jr.

Outubro de 2015

Este **Anexo Metodológico** apresenta os resultados detalhados e a metodologia empregada no estudo especial realizado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) sobre a educação das crianças no Rio Grande do Sul em comemoração ao Dia das Crianças.

1 Resultados gerais

O que a sociedade gaúcha tem feito pelas suas crianças? Existem diversas políticas públicas dirigidas à infância, mas a política educacional está dentre aquelas que mais se destacam. Educar as crianças hoje tem importantes consequências para o futuro. Com isso, alguns questionamentos acerca das condições da educação no Rio Grande do Sul surgem. Afinal, as crianças gaúchas vão à escola? Elas aprendem na escola? Em comemoração ao Dia das Crianças, a FEE fez esse pequeno resumo sobre a educação que o RS oferece às suas crianças, com dados de 2013.

A educação escolar entre 0 e 3 anos não é obrigatória por lei. No entanto, creches de boa qualidade podem ser importantes para o desenvolvimento infantil. Infelizmente, há poucos dados para se avaliar a qualidade das creches, mas existem dados de frequência. Os dados disponibilizados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) permitem observar quantas crianças gaúchas frequentavam a creche em 2013: 28,5% dos meninos e 31,4% das meninas com menos de três anos de idade.

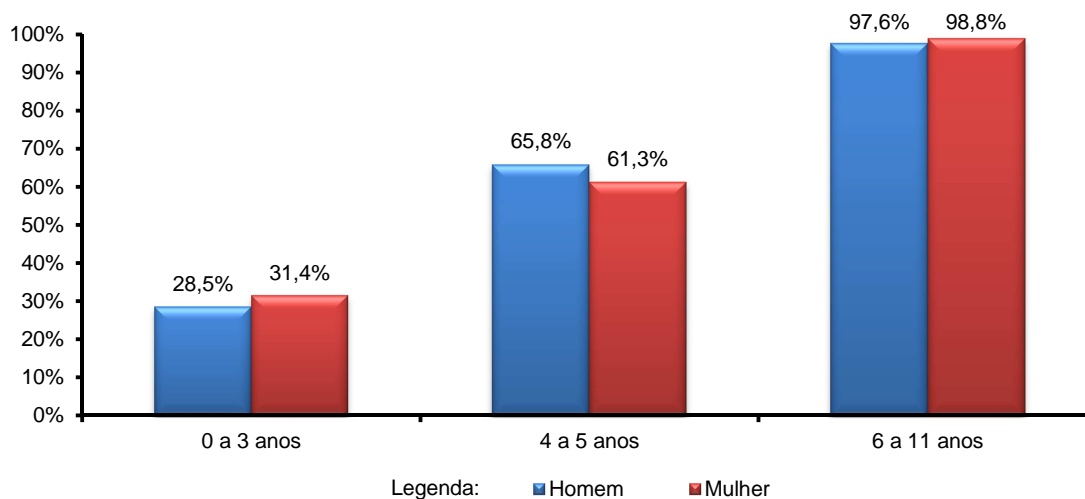
Já a educação para as crianças com 4 e 5 anos de idade será obrigatória a partir de 2016. No RS, 65,8% dos meninos e 61,3% das meninas dessa faixa etária frequentavam a escola, conforme a **PNAD 2013** (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2014). Esse número é baixo se comparado à média

¹ Agradecemos à bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) Ana Clara Lima pela compilação dos dados.

brasileira, em que a frequência escolar das crianças de 4 e 5 anos ultrapassa 80%. Portanto, há ainda trabalho a ser feito a fim de elevar esse indicador, por meio do aumento da frequência à pré-escola, nível de ensino adequado para essa fase da infância.

Gráfico 1

Percentual de crianças que frequentam escola ou creche, por grupo de idade, no Rio Grande do Sul — 2013



FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2014).

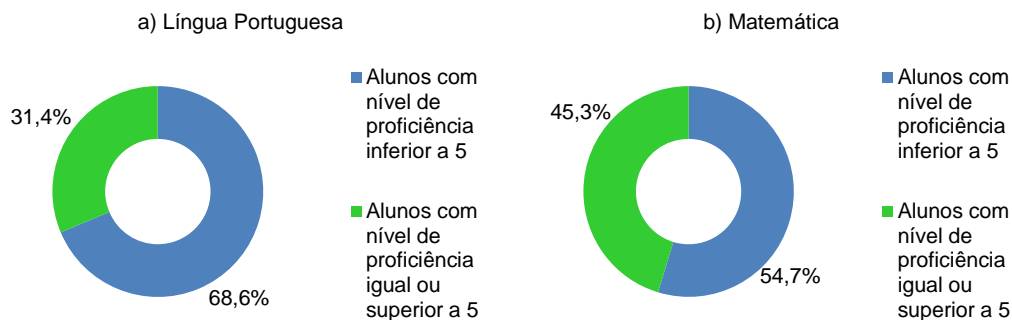
Desde meados da década de 90, o RS e o Brasil praticamente universalizaram o ensino fundamental, sem que tenha havido retrocessos. Com o problema da frequência praticamente resolvido, embora persistam problemas quanto a abandono e repetência, as atenções devem-se voltar para o aprendizado das crianças, ou seja, a qualidade da educação.

Entre os mecanismos de avaliação educacional sob responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), existe o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Por meio dos resultados das crianças nas provas de proficiência do SAEB, é possível ter uma ideia de quanto os estudantes têm aprendido em Matemática e Língua Portuguesa. Para a análise dos dados, dividiram-se as crianças em dois grupos: as crianças que obtiveram nível de proficiência maior ou igual a 5 nas provas e as crianças com proficiência menor do que o Nível 5, considerando-se escalas de 1 a 9 em Língua Portuguesa e de 1 a 10 em Matemática, ambas definidas pelo Inep. A escolha do Nível 5 está relacionada à meta de proficiência para o Brasil em 2021, conforme estipulada também pelo Inep. Os resultados para as crianças gaúchas do 5º ano do ensino fundamental em 2013 mostram que cerca de 45%

delas obtêm desempenho igual ou superior ao Nível 5 em Matemática. Já em Língua Portuguesa, apenas 31% atingem patamar acima desse nível.

Gráfico 2

Percentual de alunos do 5º ano do ensino fundamental com nível de proficiência inferior a 5 e proficiência igual ou superior a 5, em Língua Portuguesa e Matemática, no Rio Grande do Sul — 2013



FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2014a).

2 Resultados e características dos estudantes

Quais são as características que mais se destacam entre as crianças gaúchas que apresentam melhor desempenho? O questionário socioeconômico preenchido pelos participantes do SAEB revela diversos aspectos desses grupos, deixando algumas pistas sobre o tipo de aluna ou aluno que aprende mais ou menos na escola.

Quando se compara o conjunto de estudantes que obtêm melhores notas com os demais, verifica-se que uma proporção maior de crianças com certas características obtêm melhor desempenho. Essas características são: não trabalham fora; têm pais presentes nas reuniões na escola (sempre ou quase sempre); passaram pela educação infantil (creche e/ou pré-escola); estudaram em escolas particulares; leem livros (sempre ou quase sempre); fazem os deveres de casa (sempre ou quase sempre); e têm seus deveres corrigidos pelo professor (sempre ou quase sempre).

Tabela 1

Percentual de alunos do 5º ano do ensino fundamental com nível de proficiência inferior a 5 e proficiência igual ou superior a 5 em Língua Portuguesa (LP) e Matemática (MAT), segundo algumas características, no Rio Grande do Sul — 2013

ALUNOS COM NÍVEL DE PROFICIÊNCIA INFERIOR A CINCO		CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES	ALUNOS COM NÍVEL DE PROFICIÊNCIA IGUAL OU SUPERIOR A CINCO (%)	
57	LP		Têm pais que vão às reuniões de pais (sempre ou quase sempre).	LP
57	MAT	MAT		62
50	LP	Leem livros (sempre ou quase sempre).	LP	57
51	MAT		MAT	53
59	LP	Passaram pela educação infantil (creche e/ou pré-escola).	LP	73
58	MAT		MAT	69
16	LP	Estudaram em escola particular.	LP	26
16	MAT		MAT	24
70	LP	Fazem o dever de casa (sempre ou quase sempre).	LP	86
74	MAT		MAT	86
78	LP	Têm seus deveres corrigidos pelo professor (sempre ou quase sempre).	LP	86
82	MAT		MAT	88
84	LP	Não trabalham fora de casa.	LP	96
83	MAT		MAT	93

FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2014a).

3 Dados e metodologia

Para a realização do estudo, utilizaram-se duas fontes de dados: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e Sistema de Avaliação de Educação Básica, ambos referentes a 2013 e realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais respectivamente.

A PNAD é uma pesquisa anual que fornece informações sobre as características socioeconômicas e demográficas da população brasileira. Dessa pesquisa, extraíram-se as informações referentes à frequência escolar das crianças gaúchas.

As informações que dizem respeito às características dos estudantes e suas proficiências em Língua Portuguesa e Matemática são fornecidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica. Conforme o sítio do Inep, o SAEB é “[...] composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala.”, cujo objetivo é “[...] realizar um diagnóstico do sistema educacional brasileiro e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino [...]”. Ainda de acordo com o Inep, “as informações produzidas visam subsidiar a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas na área educacional [...], contribuindo para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino.” (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2015).²

Essa avaliação, realizada para todo o Brasil, é dividida em três pesquisas: Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB), a parte amostral do SAEB; a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), também conhecida como Prova Brasil, a parte censitária do SAEB; e a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). A Prova Brasil é aplicada a todas as escolas públicas com no mínimo 20 alunos matriculados no 5º e 9º anos do ensino fundamental. Já a ANEB é uma avaliação amostral realizada em escolas públicas que tenham entre 10 e 19 alunos matriculados no 5º e 9º anos do ensino fundamental, escolas particulares que tenham mais de 10 alunos nesses anos e escolas públicas e privadas com mais de 10 alunos matriculados no 3º ano do ensino médio. Por fim, a ANA é uma avaliação censitária para o 3º ano do ensino fundamental de escolas públicas e foi incorporada ao SAEB em 2013 (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2015).³

Nessas avaliações, alunos, professores e diretores respondem a questionários sobre características socioeconômicas, práticas pedagógicas e infraestrutura da escola. Além dos questionários, os alunos realizam testes padronizados de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática. Nesse estudo, utilizaram-se apenas as informações dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental.

Desde 1995, adotou-se uma nova metodologia de construção do teste e análise dos resultados do SAEB, a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite comparar

² Documento eletrônico não paginado.

³ Documento eletrônico não paginado.

os resultados das avaliações ao longo do tempo. Além de se mudar a metodologia, decidiu-se “que o público avaliado seria formado pelos estudantes das etapas finais dos ciclos de escolarização: 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental (que correspondem ao 5º e 9º ano atualmente) e 3º ano do Ensino Médio” (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2015).⁴ Ainda entre as mudanças introduzidas em 1995, elaborou-se uma escala nacional de proficiência, a fim de garantir não apenas a comparabilidade entre as provas aplicadas em diferentes anos, como também entre as diferentes séries avaliadas. No total, são três escalas de proficiência por prova. Os níveis de proficiência variam de 1 a 9 em Língua Portuguesa e de 1 a 10 em Matemática. Essa escala permite o cruzamento entre as provas de Língua Portuguesa e Matemática em todas as três etapas de escolarização avaliadas. Por exemplo, no caso da prova de Língua Portuguesa no 5º ano do ensino fundamental, em 2013, considera-se como tendo proficiência Nível 1 aquele aluno que obtém uma nota menor do que 150. Do Nível 2 em diante, a distância de um nível para o outro é de 25 pontos. Ou seja, são classificados no Nível 2 os alunos que obtêm uma nota maior ou igual a 150 e menor do que 175, enquanto no Nível 3 estão os estudantes com nota maior ou igual a 175 e menor do que 200, e assim sucessivamente, até o Nível 9 de proficiência. Neste último nível, estão os alunos que obtêm uma nota superior ou igual a 325. A Tabela 2 apresenta a pontuação mínima e máxima por nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

Tabela 2

Escala de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), pontuação mínima e máxima por nível, em Língua Portuguesa e Matemática, do 5º ano do ensino fundamental

ESCALA DE PROFICIÊNCIA DO SAEB	LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Nível 1	0	150	125	150
Nível 2	150	175	150	175
Nível 3	175	200	175	200
Nível 4	200	225	200	225
Nível 5	225	250	225	250
Nível 6	250	275	250	275
Nível 7	275	300	275	300
Nível 8	300	325	300	325
Nível 9	325	-	325	350
Nível 10	-	-	350	375

FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2014b).

NOTA: O intervalo do nível inclui o primeiro ponto e exclui o último.

⁴ Documento eletrônico não paginado.

O Inep não indica diretamente qual o nível de proficiência adequado em cada etapa do ensino. Entretanto o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica fornece um critério de avaliação. O IDEB é um indicador de qualidade educacional que sintetiza informações de desempenho nos exames padronizados com informações sobre rendimento escolar, visto que ele é o resultado do produto entre o desempenho no SAEB (conforme explicado acima) e a taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino (que varia de zero a um).

Para o cálculo do IDEB, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$I = N \cdot A \cdot 100$$

$$N = \frac{S - inf}{sup - inf}$$

em que I é o IDEB, N é a nota do SAEB transformada para o cálculo do IDEB, A é a taxa de aprovação, S é a nota do SAEB, inf é o limite mínimo e sup é o limite máximo. Os limites inferior (inf) e superior (sup) utilizados para o cálculo da nota do SAEB transformada são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3

Limites inferior e superior das notas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

ANO AVALIADO	LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA	
	Limite inferior	Limite superior	Limite inferior	Limite superior
5º ano do ensino fundamental.....	49	324	60	322
9º ano do ensino fundamental	100	400	100	400
3º ano do ensino médio	117	451	111	467

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2007).

O Inep definiu uma meta nacional para o IDEB de 6,0 ($I = 6,0$) para 2021. Essa meta equivaleria ao nível de qualidade educacional nos anos iniciais do ensino fundamental (em termos de taxa de aprovação e proficiência) da média de um conjunto de países desenvolvidos. Essa média é obtida por meio dos resultados dos países membros da Organização Para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no Programa de Avaliação Internacional de Estudantes, mais conhecido por sua sigla em inglês PISA (Programme for International Student Assessment), promovido pela própria OCDE. Essa comparação internacional foi possível devido a uma técnica de compatibilização entre a distribuição das proficiências observadas no PISA e no SAEB,

uma vez que o Brasil tem participado de todas as edições do PISA.⁵ A partir daí, definiu-se a proposta de uma meta de desempenho médio para o Brasil no IDEB de 2021. A taxa de aprovação sugerida para o cálculo do IDEB é de 96% (supondo uma taxa de reprovação mais taxa de abandono de 4%).

Para se cumprir o objetivo de se atingir IDEB de 6,0 e adotando-se a taxa de aprovação de 96%, o desempenho na nota transformada do SAEB deve ser de 6,25. Utilizando os limites superior e inferior apresentados acima para cada prova, isso equivale a 223,75 pontos na prova de Matemática e 220,87 em Língua Portuguesa. Essas notas são muito próximas dos limites inferiores do Nível 5 de proficiência tanto em Matemática quanto em Língua Portuguesa.⁶

Assim, definiram-se níveis de proficiência abaixo de 5 como inadequados e acima de 5 como adequados. O cruzamento dessa categorização da proficiência dos alunos com as perguntas do questionário socioeconômico do SAEB está disposto a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4

Frequência de respostas dos alunos do 5º ano do ensino fundamental ao questionário socioeconômico do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no Rio Grande do Sul — 2013

(%)

26. Com qual frequência seus pais, ou responsáveis por você, vão à reunião de pais?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	56,6	33,4	10,0	65918
	5 ou superior	64,7	28,3	7,0	31114
Matemática	4 ou inferior	56,6	32,9	10,6	52265
	5 ou superior	62,4	30,3	7,2	44758

27. Seus pais ou responsáveis incentivam você a estudar?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sim	Não	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	98,2	1,8	62113
	5 ou superior	99,6	0,4	30472
Matemática	4 ou inferior	98,0	2,0	48941
	5 ou superior	99,5	0,5	43638

⁵ Ver Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2008).

⁶ Ver Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2014b).

28. Seus pais ou responsáveis incentivam você a fazer o dever de casa e/ou os trabalhos da escola?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sim	Não	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	96,5	3,5	66370
	5 ou superior	98,91	1,09	31244
Matemática	4 ou inferior	96,1	3,9	52620
	5 ou superior	98,66	1,34	44987

29. Seus pais ou responsáveis incentivam você a ler?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sim	Não	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	94,6	5,4	63190
	5 ou superior	96,7	3,3	30705
Matemática	4 ou inferior	94,8	5,2	49857
	5 ou superior	96,0	4,0	44030

30. Seus pais ou responsáveis incentivam você a ir à escola e/ou não faltar às aulas?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sim	Não	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	96,2	3,8	66589
	5 ou superior	99,3	0,7	31346
Matemática	4 ou inferior	95,8	4,2	52808
	5 ou superior	98,9	1,1	45120

31. Seus pais ou responsáveis conversam com você sobre o que acontece na escola?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sim	Não	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	83,1	16,9	66224
	5 ou superior	86,3	13,8	31172
Matemática	4 ou inferior	83,3	16,7	52521
	5 ou superior	85,1	14,9	44868

32. Com qual frequência você lê jornais?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	19,0	46,3	34,8	48214
	5 ou superior	9,1	50,0	40,9	27725
Matemática	4 ou inferior	20,4	45,6	34,0	37133
	5 ou superior	10,4	49,6	40,0	38795

33. Com qual frequência você lê livros?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	49,7	43,7	6,6	54498
	5 ou superior	57,5	38,7	3,8	29315
Matemática	4 ou inferior	51,4	42,1	6,6	42429
	5 ou superior	53,5	41,8	4,7	41384

34. Com qual frequência você lê revistas em geral?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	21,8	43,6	34,6	45388
	5 ou superior	20,2	51,8	28,0	27253
Matemática	4 ou inferior	23,2	44,0	32,8	34745
	5 ou superior	19,4	49,4	31,2	37882

35. Com qual frequência você lê revistas em quadrinhos (gibis)?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	47,6	37,9	14,5	49075
	5 ou superior	48,7	40,6	10,7	28496
Matemática	4 ou inferior	48,2	37,0	14,8	37695
	5 ou superior	47,9	40,7	11,5	39865

36. Com qual frequência você lê notícias na internet (ex.: blog, notícia)?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	39,0	29,3	31,8	47509
	5 ou superior	42,5	32,2	25,4	28010
Matemática	4 ou inferior	39,1	29,3	31,6	36381
	5 ou superior	41,5	31,4	27,1	39128

37. Com qual frequência você costuma ir à biblioteca?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	32,7	46,9	20,5	53948
	5 ou superior	27,6	54,1	18,3	28863
Matemática	4 ou inferior	34,3	45,9	19,8	42079
	5 ou superior	27,4	53,1	19,5	40723

38. Com qual frequência você costuma ir ao cinema?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	19,8	46,6	33,6	51269
	5 ou superior	12,8	54,1	33,1	28678
Matemática	4 ou inferior	20,5	44,1	35,4	39550
	5 ou superior	14,0	54,2	31,8	40387

39. Com qual frequência você costuma ir a espetáculo ou exposição (teatro, museu, dança ou música)?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	20,4	42,4	37,2	48126
	5 ou superior	12,0	49,6	38,4	28177
Matemática	4 ou inferior	21,5	41,0	37,5	36951
	5 ou superior	13,2	49,0	37,8	39343

40. Em dia de aula, quanto tempo você gasta assistindo à TV, navegando na Internet ou jogando jogos eletrônicos?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Não vejo TV, não navego na Internet e não jogo jogos eletrônicos	Menos de 1 hora	Entre 1 e 2 horas	Mais de 2 horas, até 3 horas	Mais de 3 horas	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	5,5	29,5	22,0	14,6	28,5	65145
	5 ou superior	2,3	18,7	29,2	17,7	32,1	30768
Matemática	4 ou inferior	5,8	31,1	21,5	14,5	27,3	51579
	5 ou superior	2,9	20,1	27,7	16,9	32,4	44331

41. Em dias de aula, quanto tempo você gasta fazendo trabalhos domésticos (ex.: lavando a louça, limpando o quintal, etc.)?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Mais de 3 horas	Mais de 2 horas, até 3 horas	Entre 1 e 2 horas	Menos de 1 hora	Não faço trabalhos domésticos	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	7,0	6,8	22,0	45,8	18,4	65287
	5 ou superior	2,8	5,1	22,8	47,1	22,3	30901
Matemática	4 ou inferior	7,6	7,8	22,7	44,7	17,3	51707
	5 ou superior	3,3	4,6	21,9	48,0	22,3	44474

42. Atualmente você trabalha fora de casa (recebendo ou não um salário)?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sim	Não	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	16,3	83,7	65234
	5 ou superior	4,2	95,8	31031
Matemática	4 ou inferior	16,8	83,2	51695
	5 ou superior	7,2	92,9	44566

43. Quando você entrou na escola?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Na creche (0 a 3 anos)	Na pré-escola (4 a 5 anos)	Na primeira série ou primeiro ano (6 a 7 anos)	Depois da primeira série	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	27,4	31,4	34,7	6,6	64193
	5 ou superior	37,3	35,6	24,3	2,8	30580
Matemática	4 ou inferior	27,6	30,8	34,9	6,8	50827
	5 ou superior	34,3	35,0	27,0	3,7	43941

44. A partir da primeira série ou primeiro ano, em que tipo de escola você estudou?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Somente em escola particular	Em escola pública e em escola particular	Somente em escola pública	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	8,2	8,2	83,6	64662
	5 ou superior	18,5	7,7	73,8	30883
Matemática	4 ou inferior	7,6	8,5	84,0	51192
	5 ou superior	16,3	7,6	76,1	44347

45. Você já foi reprovado?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Não	Sim, uma vez	Sim, duas vezes ou mais	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	65,5	24,5	10,0	64738
	5 ou superior	92,3	5,5	2,2	30992
Matemática	4 ou inferior	61,6	27,2	11,3	51217
	5 ou superior	89,0	8,0	3,1	44506

46. Você já abandonou a escola durante o período de aulas e ficou fora da escola o resto do ano?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Não	Sim, uma vez	Sim, duas vezes ou mais	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	94,0	4,5	1,6	65889
	5 ou superior	98,4	1,4	0,3	31209
Matemática	4 ou inferior	93,4	4,8	1,7	52225
	5 ou superior	97,7	1,9	0,5	44866

47. Você faz o dever de casa de Língua Portuguesa?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	O(A) professor(a) não passa dever de casa	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	69,9	23,6	2,9	3,7	64742
	5 ou superior	86,1	10,8	0,7	2,5	30762
Matemática	4 ou inferior	69,4	23,8	3,1	3,8	51279
	5 ou superior	82,1	14,1	1,1	2,7	44216

48. O(A) professor(a) corrige o dever de casa de Língua Portuguesa?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	O(A) professor(a) não passa dever de casa	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	78,4	16,5	1,9	3,1	64996
	5 ou superior	86,0	10,9	0,7	2,4	30764
Matemática	4 ou inferior	77,7	17,0	2,1	3,1	51535
	5 ou superior	84,6	12,0	0,9	2,6	44217

49. Você faz o dever de casa de Matemática?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	O(A) professor(a) não passa dever de casa	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	75,9	19,6	1,9	2,5	65559
	5 ou superior	88,1	9,6	0,7	1,7	31043
Matemática	4 ou inferior	74,3	20,9	2,2	2,6	51966
	5 ou superior	86,4	11,0	0,7	1,9	44630

50. O(A) professor(a) corrige o dever de casa de Matemática?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	O(A) professor(a) não passa dever de casa	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	82,3	13,9	1,4	2,3	65710
	5 ou superior	89,4	8,5	0,5	1,6	31092
Matemática	4 ou inferior	81,6	14,5	1,6	2,3	52071
	5 ou superior	88,2	9,4	0,6	1,8	44724

51. Você utiliza a biblioteca ou sala de leitura da sua escola?

Nível de proficiência no 5º ano do ensino fundamental em:		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca	A escola não possui biblioteca ou sala de leitura	N
Língua Portuguesa	4 ou inferior	40,7	42,9	14,1	2,3	65243
	5 ou superior	35,5	48,8	14,7	1,0	30813
Matemática	4 ou inferior	42,0	41,5	14,1	2,4	51714
	5 ou superior	35,6	48,6	14,5	1,3	44334

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2014a).

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) — 2013**. 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/>>. Acesso em: 2 out. 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. 2007. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf>. Acesso em: 5 out .2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Metodológica Sobre a Compatibilização de Desempenhos no PISA com a Escala do SAEB**. 2008. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/Ideb/Nota_Tecnica_n3_compatibilizacao_PISA_SAEB.pdf>. Acesso em: 2 out. 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema de Avaliação da Educação Básica**. 2014a. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/saeb>>. Acesso em: 2 out .2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA **Escala SAEB Ensino Fundamental**. 2014b. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/escala/escala_proficiencia/2013/escalas_ensino_fundamental_2013.pdf>. Acesso em: 2 out. 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sistema de Avaliação da Educação Básica. **Histórico do Saeb**. 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/saeb/historico>>. Acesso em: 2 out. 2015.